



Staltzer falou também da importância da participação das organizações não-governamentais no processo de revitalização do rio. As ONGs devem participar, isso é muito importante para nós, pois elas nos auxiliam a levantar a consciência das pessoas para a melhoria da gestão do rio Danúbio, frisou.

Recentemente foi criado o Programa de medidas conjuntas com objetivos até 2015, abrangendo toda a bacia do rio Danúbio. Entre as medidas propostas estão o tratamento

indústrias não lancem produtos perigosos no leito do rio e a garantia da migração dos peixes ao longo do rio. Segundo Staltzer, atualmente estão envolvidos no programa de revitalizado do Danúbio 6.224 municípios, sendo que 2.900 ainda não possuem sistema adequado de coleta e tratamento de esgoto, principalmente no médio baixo Danúbio. Esperamos reduzir as emissões no tempo determinado, instalar um número maior de plantas de tratamento de esgoto e diminuir a carga de nutrientes como o nitrogênio e o fósforo, mas para isso, esforços significativos ainda precisam ser feitos, finaliza.

Fonte: Ascom/Sisema

Acesse para mais notícias do Governo de Minas Gerais: